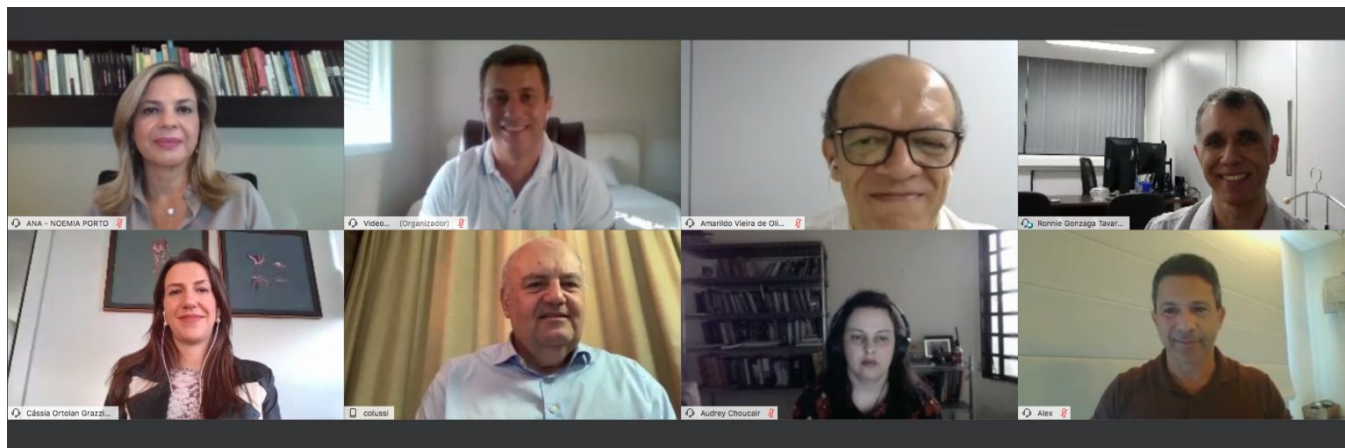




O Diretor-Presidente da Funpresp-Jud, Amarildo Vieira de Oliveira, e o Diretor de Investimentos, Ronnie Gonzaga Tavares, participaram de reunião online da Comissão Funpresp-Jud da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), no dia 6 de outubro. A presidente da Associação, a juíza Noemia Porto, participou do encontro e destacou a importância do recebimento de informações para que os associados possam indagar, criticar e fiscalizar o plano de benefícios e os investimentos realizados pela Fundação.

Amarildo falou sobre o processo de implantação do teletrabalho na Funpresp-Jud, no mês de março, que não prejudicou o atendimento ao participante e nem as atividades realizadas pela Fundação. Destacou novidades lançadas durante o período, como o novo Portal do Patrocinador e a ficha de inscrição online ao plano de benefícios. Ele também mencionou o processo de redução da taxa de carregamento do plano, iniciado em 2019, de 7% para 6% e, este ano, de 6% para 5%, e explicou os fatores que precisam ser considerados e trabalhados para permitir uma maior redução, como a entrada de novos participantes.

Ronnie apresentou os resultados dos investimentos da Fundação no mês de agosto e fez um histórico anterior à pandemia da Covid-19 para explicar o movimento de recuperação iniciado em abril deste ano, quando a Fundação não apenas retomou o resultado positivo, mas também obteve o melhor resultado da história do Plano de Benefícios JusMP Prev, de 2,97%. O resultado apresentado pelo Plano de Benefícios em agosto foi positivo, sendo 0,48% em termos nominais e 0,24% em termos reais. No acumulado de 2020, obteve 3,81% em termos nominais e 3,09% em termos reais.

O Diretor de Investimentos registrou o impacto dos investimentos no exterior no mês de agosto, cujo resultado compensou a rentabilidade negativa dos ativos de Renda Variável e de Renda Fixa de longo prazo. Entretanto, o resultado de setembro, ainda preliminar, deverá ser negativo em magnitude próxima ao verificado em fevereiro deste ano, também decorrente de retorno negativo tanto na Renda Variável quanto na Renda Fixa de longo prazo. Segundo projeções, para que a meta deste ano da Fundação seja batida, de IPCA + 4,15%, será preciso alcançar a rentabilidade de IPCA + 5% ao ano ou IPCA + 6% ao ano no último trimestre.

Durante a apresentação, Ronnie também abordou a atual composição da carteira de investimentos da Fundação e falou sobre a necessidade de assumir um pouco mais de riscos para garantir resultados que já não são mais entregues pelos investimentos em renda fixa, em razão da queda da taxa de juros, algo que já vem sendo feito pela Fundação desde o segundo semestre de 2019, porém de maneira cautelosa e incrementando a diversificação e o nível de risco aos poucos.

Amarildo destacou que em razão do plano de benefícios JusMP-Prev ser de contribuição definida, há uma maior tranquilidade na realização dos investimentos de caráter previdenciário de longo prazo, sem déficit em caso de prejuízo e sem a necessidade de contribuição extraordinária pelos

participantes e patrocinadores para garantir o equilíbrio do plano.

Questionado sobre o seguro oferecido pela Funpresp-Jud, Amarildo esclareceu que a Fundação oferece a [Cobertura Adicional de Risco](#) em caso de morte ou invalidez (CAR), produto diferente dos seguros de mercado. Ele explicou que em caso de sinistro antes de o participante atingir as condições de elegibilidade, a cobertura irá suprir sua reserva projetada, uma vez que o valor contratado irá para o saldo de conta do participante para possibilitar o pagamento do benefício previdenciário. Ele também destacou que a contribuição para a CAR conta com dedução de Imposto de Renda.

Perguntado sobre o oferecimento do serviço de empréstimo, Ronnie informou que a Fundação já contratou profissional para administrar o projeto e que deverá ter formato diferente de outras fundações em relação aos procedimentos operacionais internos, pois a Fundação pretende terceirizar boa parte do trabalho operacional.

Questionado sobre investimentos imobiliários, Ronnie informou que a Fundação está analisando as alternativas e que começará devagar, provavelmente em novembro, alcançando a alocação objetivo da atual Política de Investimentos de 4% nos meses subsequentes.

Outro assunto abordado foi perfil de investimentos. Ronnie explicou que a Funpresp-Jud já concluiu os estudos, que serão apresentados em breve ao Conselho Deliberativo. A proposta será implantar três perfis com base no modelo ciclo de vida, pelo qual quanto mais longe estiver da data de aposentadoria, mais será possível arriscar nos investimentos. De acordo com ele, os perfis deverão ser lançados no segundo semestre de 2021, após ampla campanha de comunicação.

O Diretor de Investimentos destacou a importância do participante ler mensalmente o Relatório de Investimentos, além de conhecer a [Política de Investimentos 2020-2024](#) e o [Plano Gerencial de Investimentos 2020](#).

Fonte: Funpresp-Jud, em 07.10.2020